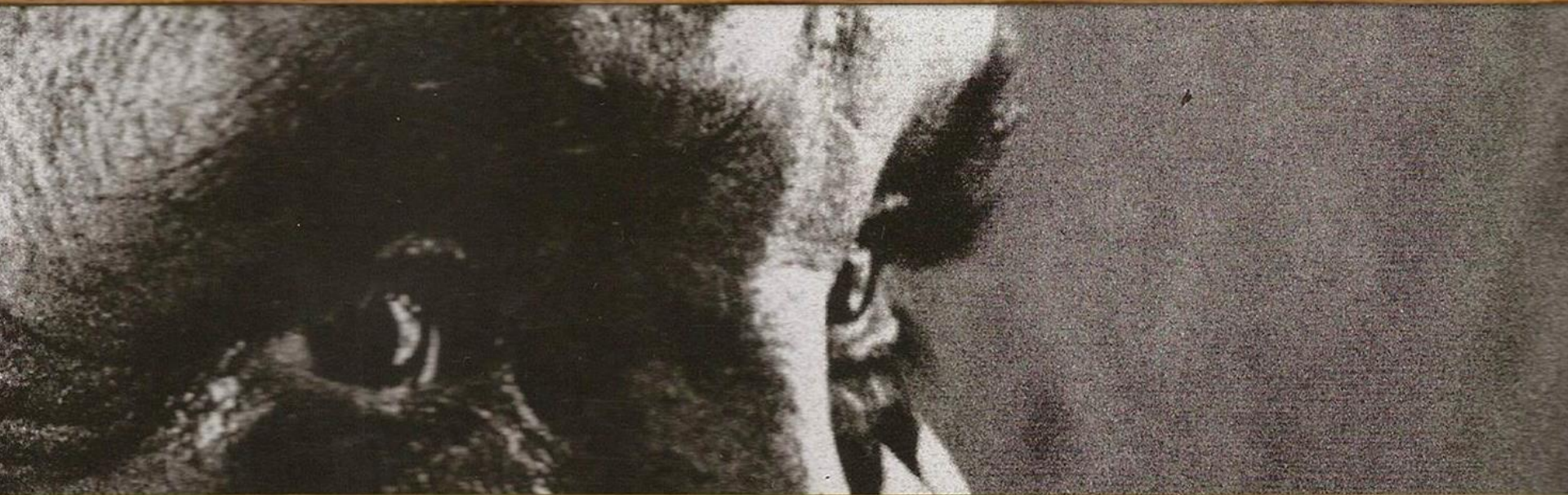


Fraternidade e o Tráfico Humano



“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

Gl, 5,1- Pe Ari A. Reis-Pe Luis Carlos Dias



CNBB

Histórico - CF

- Momento de **diálogo** com a sociedade com foco da justiça social e da superação do pecado social;
- Leva para a sociedade uma perspectiva de vivência evangélica comprometida;
- Deve gerar a conversão – mudança de mentalidade e de vida.

Objetivo Geral

Identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-lo como violação da dignidade e da liberdade humana, mobilizando cristãos e a sociedade brasileira para erradicar esse mal, com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus.

Objetivos Específicos

- 1 – Identificar as causas e modalidades do tráfico humano e os rostos que sofrem com essa exploração;
- 2 – Denunciar as estruturas e situações causadoras do tráfico humano;
- 3 – Cobrar dos poderes públicos, políticas e meios para a reinserção na vida familiar e social das pessoas atingidas pelo tráfico humano.

Objetivos Específicos

4 – Promover ações de prevenção e de resgate da cidadania das pessoas em situação de tráfico.

5 – Suscitar, à luz da Palavra de Deus, a conversão que conduza ao empenho transformador dessa realidade aviltante da pessoa humana.

6 – Celebrar o mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo, sensibilizando para a solidariedade e o cuidado às vítimas desse mal.

INTRODUÇÃO



Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



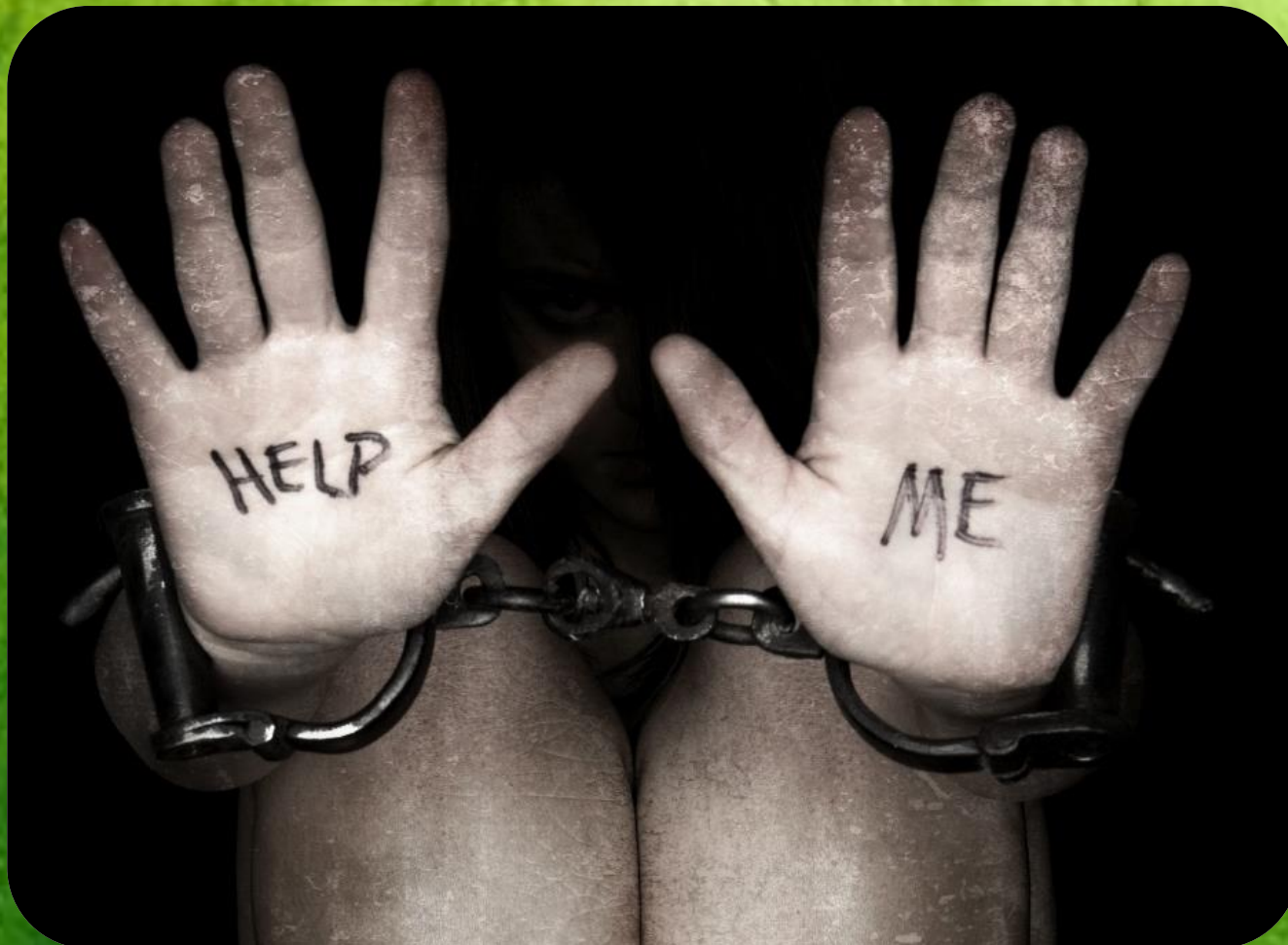
CONJUNTURA

- **Estrutura Social injusta e desigual;**
- **Não houve mudança na estrutura fundiária e tributária;**
- **Brasil assumiu uma condução econômica com a marca de um liberalismo periférico.**
- **Inclusão social via consumismo;**
- **Criminalização do movimento social;**
- **Tem crescido a violência no Brasil – juventude ameaçada.**
- **Em termos políticos teremos mais do mesmo**

INTRODUÇÃO

- Tráfico humano – uma chaga social;
- As migrações tornam as pessoas vulneráveis;
- Preocupação da Igreja com a problemática;
- A mobilidade humana não pode ser motivo de exploração social, de perpetuação de injustiças;
- Quaresma – tempo de conversão que convida a superar o pecado social;
- O amor de Deus se manifesta na defesa dos injustiçados.

VER: A REALIDADE



Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



VER: A REALIDADE

Tráfico Humano e suas ramificações

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

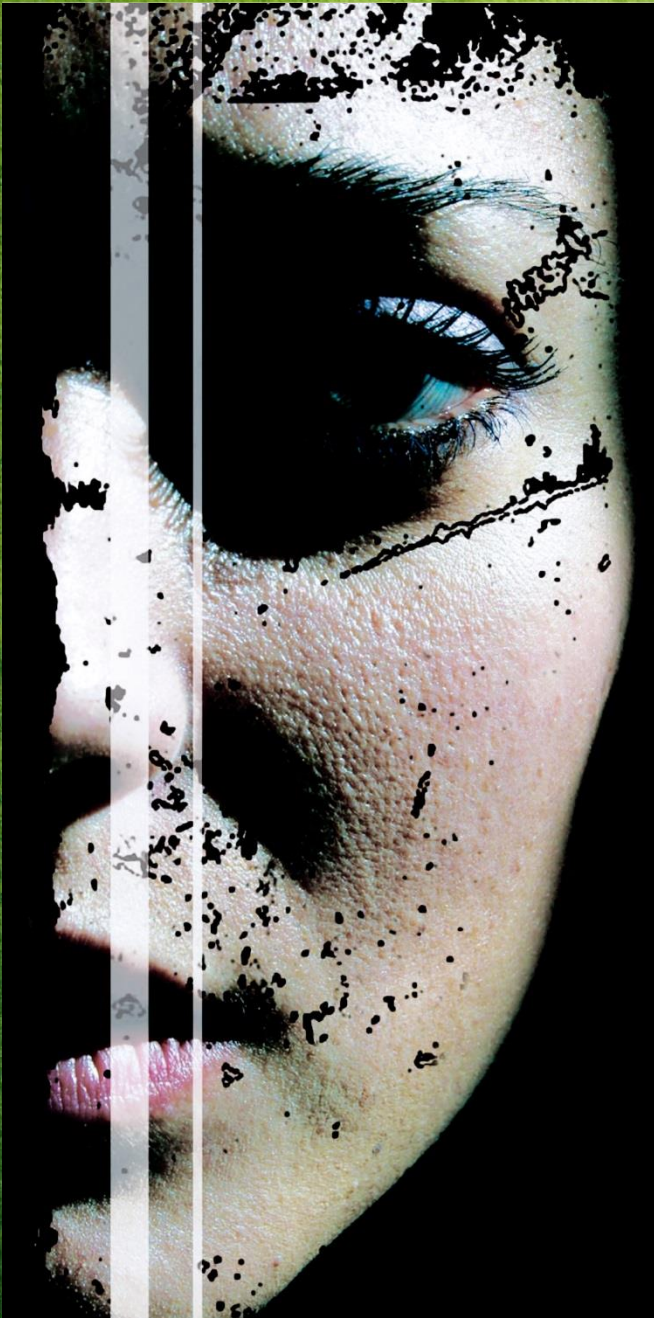
- **Terminologia** - Tráfico humano ou tráfico de seres humanos ou tráfico de pessoas refere-se à mesma exploração em consequência de violações dos direitos das pessoas.
- É uma ofensa aos direitos humanos porque oprime e escraviza a pessoa, ferindo sua dignidade e evidenciando diversas violações de direitos presentes na sociedade contemporânea.
- Nos países de língua espanhola, esse crime é conhecido como *trata de personas*, os países de língua inglesa o denominam de *trafficking in persons*. No Brasil, a terminologia mais utilizada é *tráfico de seres humanos* ou *escravidão moderna*.

- O tráfico humano é um crime que atenta contra a dignidade da pessoa humana, já que explora o filho e a filha de Deus, limita suas liberdades, despreza sua honra, agride seu amor próprio, ameaça e subtrai sua vida, quer seja da mulher, da criança, do adolescente, do trabalhador ou da trabalhadora — de cidadãs e cidadãos que, fragilizados por sua condição socioeconômica e/ou por suas escolhas, tornam-se alvo fácil para as ações criminosas de traficantes.



VER: A REALIDADE

- Compreendido como um dos problemas mais graves da humanidade;
- **Segundo o Papa Francisco:** “O tráfico de pessoas é uma atividade ignóbil, uma vergonha para as nossas sociedades que se dizem civilizadas!”
- **O Tráfico Humano** gera outras atividades igualmente perniciosas contra a dignidade humana.



VER: A REALIDADE

Tráfico Humano: Características

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

- **Crime organizado** – estrutura sofisticada e capilarizada, favorecendo os “serviços”;
- **Rotas** – existem várias rotas internas e internacionais - costumam sair do interior dos estados em direção aos grandes centros urbanos ou às regiões de fronteira internacional;
- **Invisibilidade** – é um crime que não se evidencia – vítimas não denunciam

- **Aliciamento e coação** – é uma prática comum – abordagem sobre a esperança de melhoria de vida – camuflam outras atividades ilegais;
- **Perfil dos aliciadores** – conhecido da vítima, poder de convencimento – por vezes é também vítima – atraem com proposta de emprego. No caso do trabalho escravo temos o gato.
- **Perfil da Vítimas** - normalmente, encontram-se em situação de vulnerabilidade, na maioria dos casos, por dificuldades econômicas ou por estarem em mobilidade;

VER: A REALIDADE

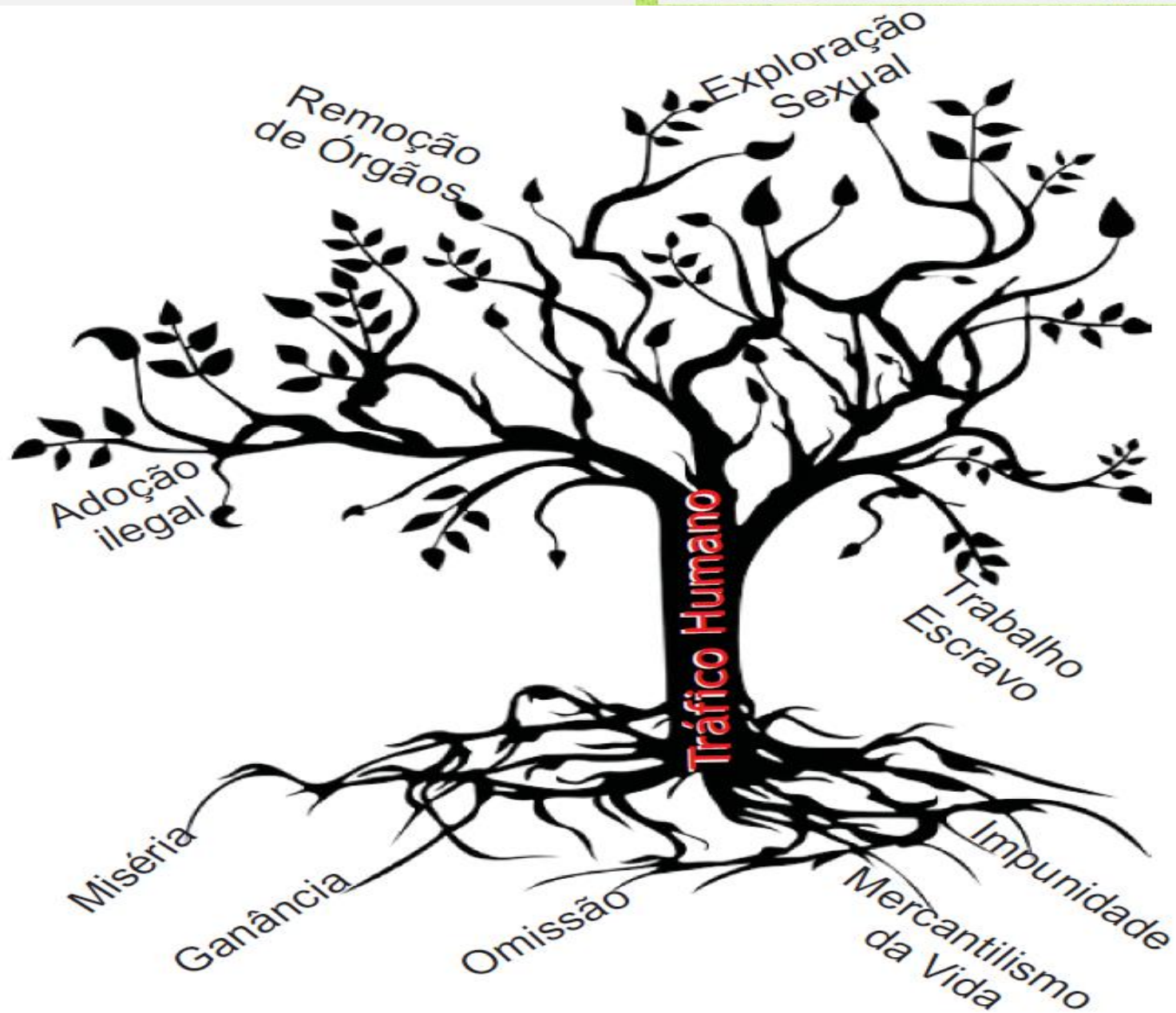
**Tráfico Humano:
Modalidades/dados**

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

- ✓ Tráfico para a exploração do trabalho;
- ✓ Tráfico para a exploração sexual;
- ✓ Tráfico para a extração de órgãos;
- ✓ Tráfico de crianças e adolescentes;





- Segundo a ONG Walk Free são 30 milhões de pessoas no mundo exploradas no tráfico humano.
- **Segundo a OIT são 21 milhões de pessoas no mundo e 1,8 milhão na América Latina;**
- **Vitimas: 74% adultos (15,4 milhões) – 26 % abaixo de 18 anos (5,6 milhões);**
- **Gênero: 55 % mulheres e 45 % homens**

Principais Países/tráfico humano:

- Índia – 14 milhões
- China – 3 milhões
- Paquistão – 2,1 milhões
- Nigéria – 705 mil pessoas
- Etiópia - 650 mil pessoas

Atividades: trabalho escravo/exploração sexual/casamento forçado.

Finalidades:

Trabalho Forçado: 14,4 milhões

Exploração Sexual: 4,5 milhões

Trafico de órgãos e adoção ilegal

TRÁFICO DE PESSOAS – SIMILITUDES & DIFERENÇAS

IN: ESCRAVO, NEM PENSAR! - UMA ABORDAGEM SOBRE TRABALHO ESCRAVO, 2012; REPÓRTER BRASIL

TRÁFICO DE PESSOAS	PARA O TRABALHO ESCRAVO	PARA O MERCADO DO SEXO
Situação das vítimas em seu local de origem	Desemprego, pobreza e falta de alternativas.	Desemprego, pobreza e falta de alternativas.
Características das vítimas	Em sua maioria, homens, com baixa escolaridade e entre 18 e 44 anos	Em sua maioria, mulheres, afrodescendentes, entre 15 e 24 anos e que já sofreram algum tipo de violência (como abuso sexual, estupro, atentado e maus-tratos)
Como caem na rede de exploração	Aliciamento, tráfico de pessoas e promessas enganosas.	Aliciamento, tráfico de pessoas e promessas enganosas.
Formas de anulação da dignidade e liberdade	Dívida ilegal e impagável.	Dívida ilegal e impagável.
	Retenção de documentos, como carteira de identidade, carteira de trabalho ou, no caso de estrangeiro, passaporte.	Retenção de documentos, como o passaporte. O quadro é agravado pela ameaça de deportação. Se estiver no exterior em situação irregular, a pessoa não tem os direitos assegurados.
	Ameaças físicas e psicológicas, agressões e humilhação.	Ameaças físicas e psicológicas, agressões e humilhação. Relações de gênero agravam o quadro: exploração sexual e violência contra a mulher.
	Medo de denunciar, consentimento, naturalização da situação. Distância de redes sociais de confiança: familiares, amigos, comunidade étnica.	Medo de denunciar, consentimento, naturalização da situação. Distância de redes sociais de confiança: familiares, amigos etc.
Ocorrência de outros crimes	Conforme o contexto é associado a crime previdenciário, cárcere privado, prática ilegal de terceirização, de aliciamento, de desmatamento, de grilagem de terra, e até a assassinato, entre outros crimes.	Pode estar associado a tráfico de drogas, falsificação de documentos, lavagem de dinheiro, entre outros. Envolvimento do crime organizado internacional.

VER: A REALIDADE

**Tráfico Humano
e
Globalizações**

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

- Nunca houve tantos escravos na história da humanidade como hoje: são as vítimas contemporâneas do tráfico humano.
- A prática perversa de explorar alguém em condições degradantes, permanece nos modernos esquemas da economia global.
- O Tráfico humano tem uma história no Brasil e no mundo.



TH: Globalização



- A escravidão é um problema antigo;
- A Escravidão Indígena;
- Tráfico e escravidão de negros;
- A luta contra o Tráfico e contra a Escravidão;
- Da Escravidão aos preconceitos raciais;

VER: A REALIDADE

**Mobilidade e Trabalho
na
Globalização**

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

Mobilidade e Trabalho

- As pessoas normalmente migram em busca melhores oportunidades de vida. A competição na economia globalizada vem se acirrando nas últimas décadas, implicando na redução de postos de trabalho e precarização das condições laborais.
- Resulta no crescimento das migrações por todo o mundo.



- Em processo de migração, as pessoas tornam-se mais vulneráveis.
- Faz-se necessário olhar para as realidades da mobilidade e do trabalho no atual contexto, influenciado pelo fenômeno da globalização.



A Mobilidade na globalização

- ✓ O fenômeno da migração;
- ✓ A imigração para o Brasil e a emigração;
- ✓ A migração no Brasil;

○ Trabalho na Globalização

- ✓ Panorama do trabalho escravo;

VER: A REALIDADE

O enfrentamento do Tráfico Humano

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

- **As lutas contra a exploração do ser humano em suas diferentes modalidades são históricas;**
- **Ao longo da História alguns marcos foram estabelecidos na preservação da dignidade humana;**
- **As pressões das organizações sociais levaram o Estado a firmar convenções para a superação do tráfico e do trabalho escravo.**



Protocolo de Palermo

➤ *O recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso*



de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração.

- Os elementos fundamentais, segundo a ONU, para a identificação desse crime são: os atos, os meios e a finalidade de exploração.
- **Os atos mais comuns** -> Entre as ações mais usuais estão: o recrutamento; o transporte; a transferência; o alojamento; o acolhimento de pessoas.
- **Os meios que configuram o tráfico** -> Os principais meios são: ameaça; uso da força; outras formas de coação; rapto; engano; abuso de autoridade; situação de vulnerabilidade; aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre a outra.

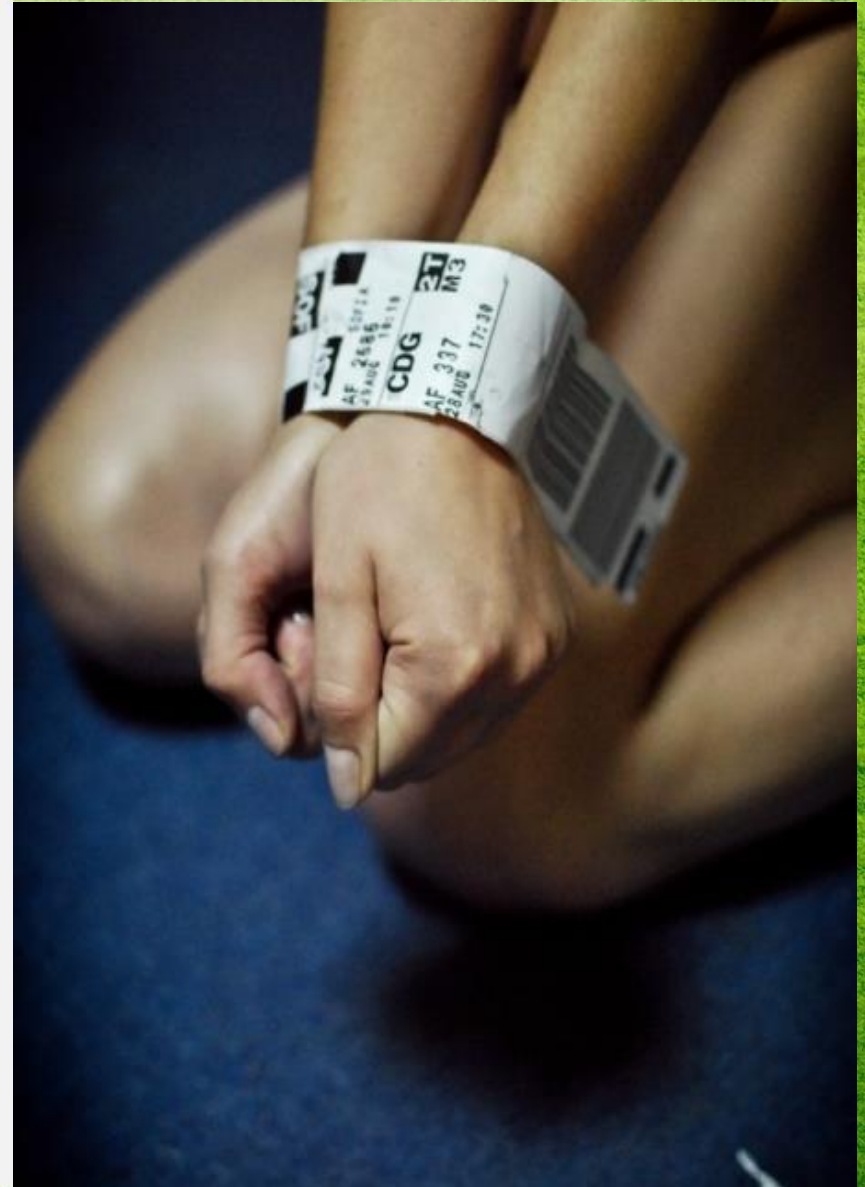
A principal finalidade-

- A exploração da pessoa humana é o objetivo primordial do crime de tráfico.



- **O Consentimento** -> É importante frisar que, para a configuração do crime de tráfico humano, o **consentimento da vítima é irrelevante**. Caso se constatem os meios caracterizadores desse crime (ameaça; uso da força; outras formas de coação; rapto; engano; abuso de autoridade; situação de vulnerabilidade; aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre a outra) e situação de exploração de pessoas, o consentimento da vítima em questão deixa de ser importante para a afirmação do delito de tráfico humano

- O Estado Brasileiro e o Protocolo de Palermo;
- II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas;



VER: A REALIDADE

II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

Linhas

- **Linha 1:** aperfeiçoamento do marco regulatório;
- **Linha 2:** Integração e fortalecimento das políticas públicas e das redes de atendimento às vítimas;
- **Linha 3:** Capacitação para o enfrentamento ao tráfico de pessoas;
- **Linha 4:** Produção de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas.
- **Linha 5:** Campanhas e mobilização para o enfrentamento ao tráfico de pessoas.

VER: A REALIDADE

Reflexões necessárias

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

Desafios

- ✓ Evitar simplificações e confusões;
- ✓ Considerar a mobilidade humana e sua incidência social;
- ✓ Manter o foco na questão da exploração;
- ✓ Enfrentar e desarticular as redes do tráfico humano;
- ✓ Cobrar dados oficiais.



VER: A REALIDADE



**Enfrentamento ao
Trabalho Escravo**

Campanha da Fraternidade 2014

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

As lutas no Brasil

- ✓ Fim da ditadura e o início do governo civil, em 1985;
- ✓ Reconhecimento oficial do trabalho escravo pelo governo através dos diferentes Ministérios.
- ✓ Denúncia na ONU pela CPT e OAB da existência de TE no Brasil entre 1992/94.
- ✓ Termo de compromisso de parte do Governo para erradicar o Trabalho Escravo.

As lutas no Brasil

- ✓ Embaixador do Brasil na ONU reconhece o problema e o governo federal criou o Programa de Erradicação do Trabalho Forçado e do Aliciamento do Trabalhador (PERFOR), em 1992.
- ✓ Destinatária de centenas de denúncias, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) cobra explicações do Governo e denunciou a omissão das autoridades.



As lutas no Brasil

- ✓ Em 1995, o governo brasileiro confirma publicamente a realidade das denúncias da CPT e determinou a criação do Grupo Executivo de Repressão ao Trabalho Forçado (GERTRAF) para coordenar a repressão ao trabalho escravo.
- ✓ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) cria um Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), integrando fiscais do trabalho, policiais federais e procuradores do trabalho.

As lutas no Brasil

- ✓ 2003: lançamento do 1º Plano Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, com base na proposta elaborada no CDDPH
- ✓ Criação da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE).
- ✓ Aumenta a mobilização no país e surgem novas iniciativas e novos atores no combate ao trabalho escravo.
- ✓ Criação da Lista Suja.
- ✓ Empresas assinam Pacto Nacional contra o TE

As lutas no Brasil

- ✓ **A sociedade civil** contribui no enfrentamento com programas educativos e iniciativas eclesiais visando a conscientização e prevenção, como: **Escravo nem Pensar; De olho aberto para não vir escravo; Mutirão Pastoral contra o Trabalho Escravo; Concurso da Abolição.**
- ✓ no Código Penal – artigo 149 – melhor tipificação do crime análogo ao trabalho escravo e suas características.
- ✓ PEC 438 do confisco da propriedade

Sobre o Combate

- ✓ Importância da atuação dos Órgãos Públicos;
- ✓ Iniciativas de formação e prevenção;
- ✓ Iniciativas de Reinserção de trabalhadores libertos;
- ✓ Limitações: tripé miséria, ganância, impunidade;
- ✓ Limitações legais:



Julgar: Iluminação Necessária



Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



Motivação Eclesial



- ✓ Igreja está intimamente solidária com as pessoas afetadas pelo tráfico humano;
- ✓ Comprometida com a defesa da dignidade humana, dos direitos fundamentais e com a erradicação do crime;
- ✓ É uma negação radical do projeto de Deus para a humanidade.

Julgar: Iluminação Necessária

Iluminação Bíblica

Antigo Testamento

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



➤ A criação como fundamento da dignidade humana:

- ✓ Deus liberta e mostra o caminho
- ✓ Exílio e sofrimento de um Povo
- ✓ O Profetismo da esperança e da Justiça
- ✓ O Código da Aliança protege os mais vulneráveis



A Criação e a Dignidade do Ser Humano

“Façamos o homem à nossa imagem e semelhança” Gn 1,26

- ✓ O relato da criação exerce uma função libertadora;
- ✓ Na criação, o ser humano é o ponto alto. - Ler Sl 8,5
- ✓ A dignidade requer viver em comunhão e serviço nas várias relações, conforme o plano de Deus, garante o *shalom*;
- ✓ Na ruptura das relações, há que se buscar a raiz dos males

- ❖ **O fio condutor do AT -> Libertação da pessoa humana;**
- ✓ A libertação do Egito devolveu a dignidade ao povo de Israel; sem esta o ser humano não se reconhece a si e nem ao criador; perde sua essência de imagem...
- ✓ O Egito era a grande nação para onde tudo convergia; se enriquecia explorando pessoas.

A Iluminação do A.T.

❖ **Exílio e sofrimento do povo**

- ✓ Os impérios da época costumavam remover grande parte dos povos que venciam;
- ✓ Os deportados viviam este processo como exílio da sua terra;
- ✓ O povo de Israel passou por exílios, os mais conhecidos foram: 2 Rs 27,13; 25,11-14; Sl 137;
- ✓ O povo vai perdendo suas referências culturais, religiosas e de valores;
- ✓ Mas Deus intervém e liberta este povo, que retorna à sua terra;

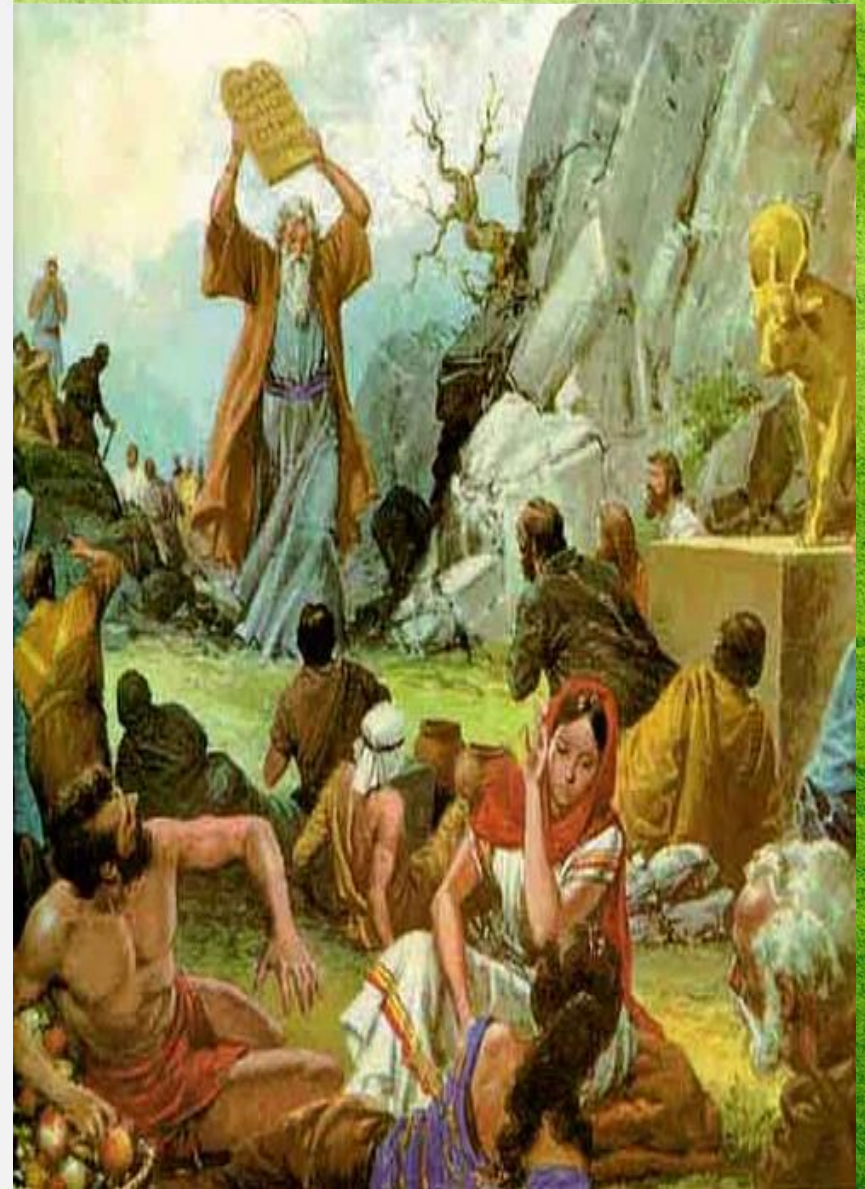
A Iluminação do A.T.

❖ O Profetismo da Justiça e da esperança

- ✓ A prática semelhante ao que hoje denominamos tráfico humano encontrou oposição nos profetas de Israel.
- ✓ Oprimir o pobre é o maior de todos os pecados (cf. Am 4,1). Colocar a justiça a serviço dos ricos (cf. Am 5,12) é perverter o direito e destruir a sociedade.
- ✓ Segundo os profetas, uma sociedade indiferente à compra e venda de pessoas está condenada à destruição.

A Iluminação do A.T.

- ✓ O Código da aliança protege os mais vulneráveis
- ✓ O Decálogo reflete um projeto social de liberdade e aponta um caminho para uma convivência livre de opressões (Ex 20,2-17; Dt 5,6-21).



A Iluminação do A.T.

- ✓ A Lei se preocupa também em defender a dignidade do estrangeiro, lembrando que Israel esteve na mesma condição. O desamparo do estrangeiro é equiparado ao dos órfãos e das viúvas (cf. Dt 24,19-22).
- ✓ Para a Torá, o Pentateuco, roubar uma pessoa para lucrar com sua venda é uma ofensa à Aliança com Deus.

Julgar: Iluminação Necessária

Iluminação Bíblica

Novo Testamento

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



A Iluminação do N.T.

Motivação Eclesial



- ✓ Em Jesus Cristo cumpre-se o evento decisivo da ação libertadora de Deus.
- ✓ A revelação em Cristo do mistério de Deus é também a revelação da vocação da pessoa humana à liberdade.
- ✓ Jesus entende que seu ministério é um ministério de libertação.

A Iluminação do N.T.

❖ Tráfico e escravidão na Bíblia

- ✓ Gestos de Jesus a favor da dignidade humana e da liberdade:
 - ✓ Compaixão e misericórdia;
 - ✓ Resgate da dignidade da mulher;
 - ✓ Aquele que nos chamou à liberdade;
 - ✓ O tráfico é consequência de um sistema idolátrico;



Julgar: Iluminação Necessária

**A Dignidade
e os
Direitos Humanos**

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



Dignidade e os Direitos Humanos

✓ A compreensão atual da dignidade e dos direitos humanos é uma referência fundamental para o enfrentamento das situações de injustiça que atentam contra a vida das pessoas, a exemplo do tráfico humano e trabalho escravo.

✓ Antiguidade: dignidade dependia da posição social que a pessoa ocupava;



DIREITOS HUMANOS

Dignidade e os Direitos Humanos

- ✓ **A Grécia antiga considerava cidadãos somente quem pertencia à polis, excluindo os escravos e as mulheres. No direito romano, a Lei das doze Tábuas pode ser considerada a origem da proteção do cidadão, da liberdade e da propriedade.**



Dignidade e os Direitos Humanos



- ✓ Nos séculos XVII e XVIII a dignidade passou a ser compreendida como direito natural de todos os membros do gênero humano.
- ✓ Kant (1724-1804), entende por dignidade o inestimável, que não pode ter preço e nem servir como moeda de troca.

Dignidade e os Direitos Humanos

- ✓ No século XX houve o reconhecimento definitivo desta concepção da dignidade humana com a Declaração dos Direitos Humanos, em 1948, cujo artigo primeiro diz: **Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.**
- ✓ São universais, invioláveis e inalienáveis;

Dignidade e os Direitos Humanos

- ✓ Reconhecimento por parte da Igreja da declaração pois volta-se para o humano.
- ✓ A Dignidade humana chega ao início do século XXI como patrimônio universal, expressão da consciência coletiva da humanidade.
- ✓ É reconhecida como qualidade intrínseca e inseparável de todo e qualquer ser humano.



Dignidade e os Direitos Humanos

- ✓ **Toda pessoa exige um respeito que supõe um compromisso de toda sociedade na proteção e desenvolvimento integral da sua dignidade.**



- ✓ **Dizer que a dignidade é inerente a cada pessoa significa que todos têm sua dignidade garantida individualmente, e implica no respeito à dignidade do outro.**

Julgar: Iluminação Necessária

**Ensino Social da Igreja
e o
Tráfico Humano**

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



- ✓ O Ensino social da Igreja adotou a dignidade humana como uma de suas matizes fundamentais, considerando-a sob a ótica da experiência cristã de fraternidade.



❖ Bases:

- ✓ A criação, fonte da dignidade e igualdade humanas
- ✓ A dignidade do corpo e da sexualidade
- ✓ As agressões à dignidade humana são agressões a Cristo
- ✓ O tráfico humano é agressão à minha pessoa – Jesus
- ✓ A dignidade e a liberdade da pessoa humana;
- ✓ Reino de Deus, evangelização e compromisso social;
- ✓ Proclamar a força libertadora do amor;

Julgar: Iluminação Necessária

**Trabalho digno e
enfrentamento do
Tráfico Humano**

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



Trabalho digno

- ❖ **Referências:**
- ✓ **O Trabalho não é mercadoria;**
- ✓ O trabalho é muito superior aos outros elementos da economia
- ✓ O trabalho é um ato pessoal e todo o trabalhador é um criador;
- ✓ O Trafico humano é uma ofensa a Igreja povo de Deus;
- ✓ Somos discípulos e agentes de libertação;



Agir: o enfrentamento ao TH



Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



Trabalho Digno

- ✓ O conhecimento da realidade do tráfico humano e suas finalidades; o Julgar esta a situação sob a Luz da Palavra de Deus e da DSI convida a um terceiro passo: as propostas de ação.
- ✓ Nossa missão: agir para que a sociedade se organize para garantir a conscientização e a prevenção; a denúncia e reinserção social; e a incidência política, como eixos essenciais do processo de enfrentamento ao tráfico.

Metodologia de Ação

- ✓ **Conscientização e prevenção;**
- ✓ **Denúncia;**
- ✓ **Reinserção social;**
- ✓ **Incidência Política.**



Metodologia de Ação

- ❖ **Voltada para as dimensões estruturantes da ação evangelizadora da Igreja:**
 - ✓ pessoa;
 - ✓ comunidade;
 - ✓ sociedade;
- ✓ **Princípio:** Ajudar as pessoas a superar a condição de Lázaro e assumir a condição de Bartimeu.

Agir: o enfrentamento ao TH



Compromissos da Igreja no Brasil

Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”



Compromisso da Igreja no Brasil

- ✓ Já existe um histórico de mobilização das pastorais da Igreja, atuando em diferentes vertentes no enfrentamento do Tráfico Humano.
- ✓ Desde sua criação, em 1975, a CPT, entre seus focos de ação, veio se dedicando crescentemente à questão do trabalho escravo no campo.



Compromisso da Igreja no Brasil

❖ **Iniciativas:**

- Campanha de Olho aberto para não virar escravo – 1997;
- Ações do Setor da Mobilidade Humana – Pastoral do Migrante;
- Rede Internacional da vida consagrada contra o Tráfico de Pessoas – Thalita Kun;
- Rede Um Grito pela Vida;



Compromisso da Igreja no Brasil

- ❖ **Outras iniciativas:**
- **CBJP – Regional Norte 2;**
- **Unidades de Cáritas Diocesanas, de Centros de Direitos Humanos, da Pastoral do Menor;**
- **Grupos de Trabalho na CNBB – Mutirão Pastoral contra o Trabalho Escravo.**
- **CDVDH/CB - Açailândia**



Compromisso da Igreja no Brasil

Agir: Enfrentamento

❖ Propostas de enfrentamento ao T.H.

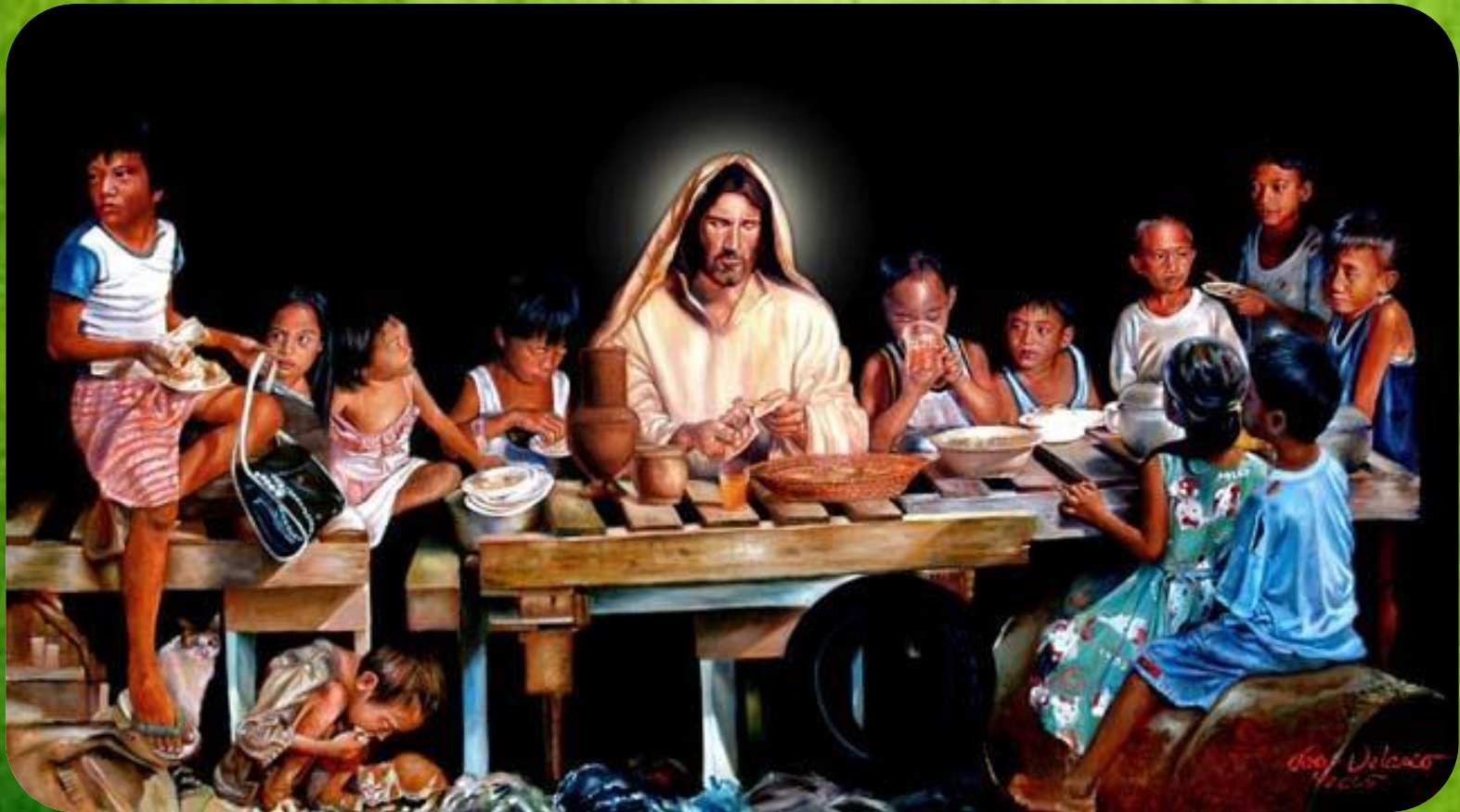


Propostas de Enfrentamento

- Enquanto cristãos somos desafiados a nos comprometer com o processo de erradicação do tráfico humano em suas várias expressões nos seguintes níveis:
 - ✓ Pessoal;
 - ✓ Eclesial Comunitária;
 - ✓ Sócio Política;
- Utilizar os canais de denúncia para contribuir no enfrentamento ao trafico humano



Conclusão



Campanha da Fraternidade 2014
“É para a liberdade que Cristo nos libertou”

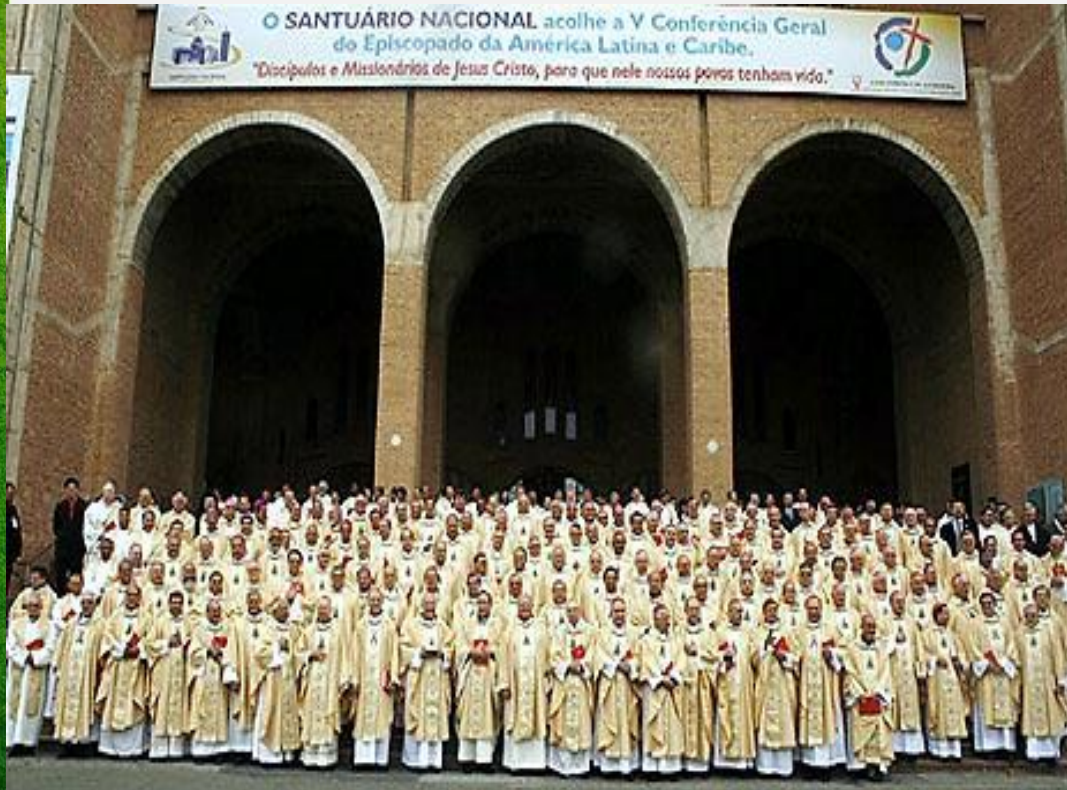


Conclusão

- **Nas vítimas do tráfico humano, podemos ver rostos dos novos pobres que a globalização faz emergir;**
- **O sistema socioeconômico atual não contempla todas as pessoas. Uma parte delas é excluída e tem que se virar com as migalhas da abundância da produção de bens;**
- **É um sistema baseado no mercado e em sua constante expansão, o que se faz privilegiando o lucro em detrimento das pessoas e da vida, em todas as suas expressões.**

Conclusão

- Diante de um crime que clama aos céus, como o tráfico humano, não se pode permanecer indiferente, sobretudo os discípulos-missionários.
- A Conferência de Aparecida reafirmou à Igreja



latino-americana que sua missão implica necessariamente advogar pela justiça e defender os pobres, especialmente em relação às situações que envolvem morte.

Conclusão

- Que esta Campanha da Fraternidade suscite, com as luzes do Espírito de Deus, muitas ações e parcerias que contribuam para a erradicação da nossa sociedade dessa chaga desumanizante, que impede pessoas de trilharem seus caminhos e crescerem como filhos e filhas de Deus. Afinal, foi para a liberdade que Cristo nos libertou.
- A Virgem das Dores, que amparou seu Filho crucificado, faça crescer entre os cristãos e pessoas de boa vontade a solicitude pelos irmãos e irmãs explorados cruelmente pelo tráfico humano.

É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU

(Gl 5,1)







Missa contra o tráfico humano, Buenos Aires, 25 de setembro de 2012

<http://www.youtube.com/watch?v=413bOylvQdo#t=222> – Homilia: “onde está teu irmão?”, 8’11”

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Ó Deus,

**Sempre ouvis o clamor do vosso povo
E vos compadeceis dos oprimidos e escravizados.**

**Fazei que experimentem a libertação da cruz
e a ressurreição de Jesus.**

**Nós vos pedimos pelos que sofrem
o flagelo do tráfico humano.**

**Converti-nos pela força do vosso Espírito,
e tornai-nos sensíveis às dores destes nossos irmãos.**

**Comprometidos na superação deste mal,
vivamos como vossos filhos e filhas,
na liberdade e na paz.**

Por Cristo nosso Senhor.

Amém!